

PESQUISA CARTOGRÁFICA: 2023

Esmayler de Souza da Cruz, Elaine Schmidlin

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta uma investigação cartográfica de pistas coletadas junto a pesquisa intitulada [entre práticas] artísticas e pedagógicas¹ que analisa os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visuais/UDESC. O resumo se atém ao ano de 2023, em que foram analisados doze (12) trabalhos de conclusão de curso, que foram separados e categorizados em fichas individuais. Dentre as informações sistematizadas, optou-se por analisar apenas as referências bibliográficas destes trabalhos. Através do método cartográfico, buscou-se compreender como os discentes articulam seus referenciais teóricos, e como estes relacionam-se com a formação docente em Artes Visuais, no sentido de compreender as reverberações entre as práticas, artísticas e pedagógicas, implicadas nesta formação.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa, que se vincula a este trabalho, foi instituída após currículo implementado em 2008 no curso de Licenciatura em Artes Visuais, sendo que os resultados presentes neste resumo dialogam com esta matriz curricular, neste recorte objetivo, do ano de 2023. Compreendeu-se, portanto, que as articulações feitas pelos discentes em seus referenciais teóricos, partiram não somente de seu escopo subjetivo, mas dos teóricos apresentados pelos docentes do Departamento de Artes Visuais (DAV).

O percurso metodológico cartográfico empregado nesta pesquisa sintetizou através de fichas individuais, buscando destacar pontos importantes que possibilitaram visualizar com mais atenção as escolhas subjetivas de cada discente na elaboração pessoal de seu TCC. A organização das fichas, assim como da planilha, separa e fragmenta os textos em informações específicas. Dentro desta sistematização visual, estão presentes: Título, resumo, palavras-chave, agradecimentos, citações, referenciais teóricos, pistas e impressões, e análise do bolsista.

As informações específicas de cada trabalho organizados desta maneira, possibilita com que sejam traçados percursos individuais entre os TCCs. A pesquisa cartográfica² direciona-se a pistas e desenvolve-se junto ao conceito de rizoma de Deleuze e Guattari (2004, p.37), sendo que um “[...] rizoma não começa nem conclui, ele se encontra sempre no meio, entre as coisas, inter-ser, *intermezzo*”. Portanto, as impressões e pistas obtidas junto aos trabalhos esboçam partes da multiplicidade daquela formação docente.

Nesta busca, optou-se pelas análises das referências teóricas separadas em “subcategorias”, sendo estas, Arte, Arte/Educação, Educação e outros referenciais.

RESULTADOS

¹Pesquisa vinculada ao Grupo de Pesquisa [compor] UDESC/CNPq.

²A cartografia é uma prática de pesquisa que vai construindo seu percurso não para alcançar metas estabelecidas, mas sim para um caminhar que vai traçando nesse trajeto suas metas, como sugerem Passos e Barros: “A diretriz cartográfica se faz por pistas que orientam o percurso da pesquisa sempre considerando os efeitos do processo de pesquisar sobre o objeto da pesquisa, o pesquisador e seus resultados”. (PASSOS e BARROS, 2012, p.17).

No ano de 2023 foram apresentados doze (12) TCCs. Nestes, encontram-se noventa (90) referências de Arte, cinquenta e dois (52) de Arte/Educação, vinte e sete (27) de Educação, e por fim, setenta e oito (78) de outros referenciais. Pode-se observar que dois (2) trabalhos não possuem referências de Arte/Educação, e quatro (4) não possuem referências de Educação. Percebe-se também que, todos os trabalhos possuem referências de Arte, sendo no mínimo uma (1) referência por trabalho. Destaca-se a quantidade de outras referências que não são diretas da área de Arte, mas que se equiparam à quantidade da mesma, sendo que de doze (12) trabalhos, nove (9) são referências de Arte e vinte e nove (29) de outros referenciais. Ao analisarmos as referências de Educação, temos um número menor em comparação ao de Arte/Educação, sendo este quase o dobro do anterior.

A Figura 1 apresenta os referenciais dentro da Arte/Educação, fato que justifica uma valorização da área como conhecimento específico. Ana Mae Barbosa, é, notoriamente, a autora mais citada na maioria dos trabalhos, seguida de docentes do Departamento de Artes Visuais da UDESC, que têm suas pesquisas voltadas para a arte educação. Ainda na Figura 1, percebemos uma menção referenciada ao ministério da cultura, algo curioso, pois este abrange não só a Arte mas todo o escopo cultural, entretanto, ao olhar a referência direta no respectivo trabalho, constatou-se que este é um material educativo intitulado *Convite à atenção*, produzido para a bienal de arte de 2018, em que, a publicação “propõe exercícios que convidam as pessoas a estarem atentas para a experiência com a arte, desde o encontro com a obra até o compartilhamento da reflexão sobre ela” (BIENAL DE SÃO PAULO, 2018).

Já em um outro momento, separou-se os referenciais de Educação, como pode ser visto na Figura 2 e que, apesar de terem uma quantidade significativamente menor de referências, apresentam um percurso epistemológico, que ainda necessita de investigação. Ao analisarmos a Figura 2, percebemos que Paulo Freire ocupa um espaço comum dentro da filosofia educacional em um âmbito de ensino e aprendizagem, tanto para a área de Artes quanto para outros campos. Porém, existe a menção ao estado de Santa Catarina, criando um recorte epistemológico específico, evidenciando uma articulação educativa a partir das diretrizes e bases do estado catarinense, coexistindo, portanto, várias dimensões epistemológicas ao longo do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise obtida com as pistas sistematizadas dos TCCs de 2023, possibilitou perceber como a articulação dos referenciais teóricos utilizados pelos discentes, assim como da formação em ensino das artes visuais, está atravessada por diversas áreas do conhecimento. Este fato permitiu compreender como o currículo implementado no ano de 2008, repercutiu não só nas escolhas teóricas dos alunos como em suas práticas artísticas e pedagógicas.

A pesquisa salienta que compreender os percursos formativos dos alunos exige uma pesquisa minuciosa e que os resultados apresentados aqui necessitam ainda de um aprofundamento epistemológico para uma melhor compreensão do percurso formativo. Assim, a pesquisa continua a abrir novas brechas a fim de responder como entre práticas artísticas e pedagógicas, pode movimentar a docência em formação.

Palavras-chave: Artes Visuais; Licenciatura; Formação Docente; Ensino; TCC.

ANEXOS

Figura 1. Nuvem de palavras das referências de Arte & Educação.

Fonte: Elaborada pelo autor com auxílio de inteligência artificial (ChatGPT/OpenAI), 2026.

Figura 2. Nuvem de palavras das referências de Educação.

Fonte: Elaborada pelo autor com auxílio de inteligência artificial (ChatGPT/OpenAI), 2026.

REFERÊNCIAS

BIENAL DE SÃO PAULO. *Convite à atenção: 33ª Bienal de São Paulo – Afinidades Afetivas*. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2018. Disponível em: [inserir URL]. Acesso em: 17 ago. 2026.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2004.

OPENAI. *ChatGPT: ferramenta de inteligência artificial generativa*. [S. l.]: OpenAI, 2026. Disponível em: [inserir URL]. Acesso em: 17 ago. 2026.

PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2012.